

SUZANIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

MATRIZ: Avenida Jaguari, 309 - Boa Vista - Suzano - SP - CEP: 08693-010

CNPJ: 71.915.334/0001-33

INSCRIÇÃO ESTADUAL: 672.009.729.110

FILIAL: Av. Pedro da Cunha A. Lopes, 450 - Perobal - Itaquaquecetuba - SP - CEP: 08584-584

CNPJ: 71.915.334/0004-86

INSCRIÇÃO ESTADUAL: 379.145.494.114

TELEFONE: (11) 4749-4677

E-MAIL: sergio@suzanil.com.br



Última revisão: 29/04/2024

FDS - ÁCIDO ACÉTICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: Ácido Acético Glacial

Empresa:

SUZANIL Produtos Químicos Ltda

Av. Pedro Cunha Albuquerque Lopes, 450 – Perobal

CEP 08584-584 - Itaquaquecetuba

FONE:(011) 4749-4677 / FAX:(011) 4749-2969 e-mail: vendas@suzanil.com.br

Telefone PróQuímica Abiquim: 0800-118270 (**discagem direta gratuita**)

Principais usos recomendados para a substância ou mistura: Industrial.

02- IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico:

Líquidos Inflamáveis, categoria 3, H226

Toxicidade aguda, oral, categoria 5, H303

Corrosão/Irritação à pele, categoria 1A, H314

Lesões oculares graves/Irritação ocular, categoria 1, H318

Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725-2.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Não aplicável

Elementos apropriados da rotulagem:

Pictograma



Palavra de advertência: Perigo

Frases de perigo

H226: Líquido e vapores inflamáveis

H303: Pode ser nocivo se ingerido
H314: Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos
H318: Provoca lesões oculares graves

Frases de precaução:

P210: Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume.
P233: Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P240: Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.
P241: Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação/.../à prova de explosão.
P242: Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.
P243: Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.
P260: Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P264: Lave cuidadosamente após o manuseio.
P280: Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/ proteção facial.
P301+P330+P331: EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque vômito.
P303+P361+P353: EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha.
P304+P340: EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P305+P351+P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P310: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P312: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
P330: Enxágue a boca.
P362+P364: Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

Emergência:

P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água ou tome uma ducha.
P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P305+ P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com a água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando.
P310 Chamar imediatamente o CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P362 + P364 Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.
Em caso de incêndio: Utilize para extinção areia seca, pó químico seco ou espuma resistente ao álcool.
P403 + P235 armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.
P501 Descarte o conteúdo ou recipiente em conformidade com as regulamentações locais.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Não aplicável

03– COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância

Nome Químico ou Comum: Ácido Acético
Sinônimo: Não aplicável

N.º de Registro no CAS: 64-19-7

04– MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Recomendação geral

Mostrar esta FISPQ ao médico de plantão.

O prestador de primeiros socorros deve se proteger. Coloque roupas contaminadas em um saco bem fechado, para descontaminação subsequente.

Inalação

No caso de inalação acidental de vapores ou produtos de decomposição, se deslocar para um local arejado. Manter em repouso. Procurar um médico imediatamente.

Contato com a pele

Tirar a roupa e os sapatos contaminados, limpar a pele ou lavar a zona afetada com água fria abundante e sabão neutro. Em caso de afecção grave consultar um médico. Se o produto causar queimadura ou congelamento, não se deve tirar a roupa pois poderá agravar a lesão se está estiver colada à pele. Caso se formem bolhas na pele, estas não se devem estourar pois aumentaria o risco de infecção.

Contato com os olhos

Enxaguar os olhos com água em abundância à temperatura ambiente pelo menos durante 15 minutos. Evitar que o afetado esfregue ou feche os olhos. No caso do afetado usar lentes de contato, estas devem ser retiradas sempre que não estejam coladas aos olhos pois, de outro modo, poderá produzir um dano adicional. Em todos os casos, depois da lavagem, deve-se consultar um médico o mais rapidamente possível com a FISPQ deste produto.

Ingestão

Em caso de ingestão, solicitar assistência médica imediata, mostrando a FISPQ deste produto. Não induzir o vômito. Caso isto aconteça, manter a cabeça inclinada para a frente para evitar a aspiração. No caso de perda de consciência não administrar nada por via oral até supervisão de um médico. Enxaguar a boca e a garganta porque existe a possibilidade de que tenham sido afetadas na ingestão. Manter o afetado em repouso.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios:

Ingestão (efeito agudo):

Toxicidade aguda: Pode ser nocivo se ingerido.

Corrosividade/Irritação: Produto corrosivo – a sua ingestão provoca queimaduras, destruindo os tecidos em toda a sua espessura.

Inalação (efeito agudo):

Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo.

Corrosividade/Irritação: Em caso de inalação prolongada o produto é destrutivo para os tecidos de membranas mucosas e das vias respiratórias superiores.

Notas para o médico:

Não aplicável.

05– MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de Extinção

Utilizar preferencialmente extintores de pó polivalente (pó ABC). NÃO É RECOMENDADO utilizar jato de água como agente de extinção.

Perigos específicos da mistura ou substância

Como consequência da combustão ou decomposição térmica são gerados subprodutos de reação que podem ser altamente tóxicos e, conseqüentemente, podem apresentar um risco elevado para a saúde.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Em função da magnitude do incêndio, poderá ser necessário o uso de roupa protetora completa e equipamento de respiração autônomo. Dispor de um mínimo de instalações de emergência ou elementos de atuação (mantas ignífugas, farmácia portátil, etc.).

06– MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções Pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Isolar as fugas sempre que não represente um risco adicional para as pessoas que desempenham esta função. Evacuar a área e manter as pessoas sem proteção afastadas.

Precauções ao meio ambiente:

Manter afastado dos esgotos das águas superficiais e subterrâneas.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Recomenda-se varrer e recolher o produto com pás ou outros meios e despejar em recipiente para a sua reutilização ou eliminação.

Remissão para outras seções

Ver as seções 8 e 13.

07– MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**Medidas técnicas apropriadas para o manuseio****Precauções para manuseio seguro**

Cumprir a legislação vigente em matéria de prevenção de riscos laborais. Manter os recipientes hermeticamente fechados. Controlar os derrames e resíduos, eliminando-os com métodos seguros. Evitar o derrame livre a partir do recipiente. Manter a ordem e limpeza onde sejam manuseados produtos perigosos.

Recomendações técnicas para a prevenção de incêndios e explosões

Descartar em locais bem ventilados. Controlar totalmente os focos de ignição. Evitar a existência de atmosferas perigosas no interior de recipientes aplicando, se possível, sistemas de inertização.

Recomendações técnicas para prevenir riscos ergonômicos e toxicológicos

Não comer nem beber durante o manuseio, lavando as mãos posteriormente com produtos de limpeza adequados.

Recomendações técnicas para prevenir riscos de meio ambiente

É recomendado dispor de material absorvente nas imediações do produto.

Condições de armazenamento seguro

Providenciar ventilação adequada. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Usar produto apenas em sistema fechado. Seguir as instruções para uma utilização emitida pelos produtos. Usar equipamento de proteção individual. Evitar inalação, ingestão e contato com a pele e os olhos.

Evitar fontes de calor, radiação, eletricidade estática e o contato com alimentos. Para informação adicional, ver item 10.5.

Medidas de Higiene:

Equipamentos de emergência imediatamente acessíveis, com instruções de utilização. Assegurar-se que os lava olhos e os chuveiros de segurança estejam próximo ao local de trabalho. Limpeza regular do equipamento, local de trabalho e vestuário. Manter o equipamento de proteção individual em boas condições de higiene. Armazene os equipamentos de proteção individual em local limpo e distante da área de trabalho. O vestuário de trabalho contaminado na pode ser levado para fora do local de trabalho. Antes de reutilizar, higienizar o equipamento de proteção individual. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente após o manuseio do produto. Ducha ou banho ao final do trabalho. Não comer, beber ou fumar durante o uso.

Utilizações finais específicas

Exceto as indicações já especificadas, não é necessário realizar nenhuma recomendação especial quanto às utilizações deste produto.

08– CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de Controle Específicos

Limites de exposição ocupacional:

Substâncias cujos valores limite de exposição ocupacional devem ser controladas no ambiente de trabalho (NR15 – Anexo número 11, agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por limite de tolerância e inspeção no local de trabalho): não existem valores limites ambientais para as substâncias que constituem o produto.

Medidas de controle de engenharia

Controle de exposição

Medidas de planejamento

Evite respingos.

Equipamento de Proteção Pessoal

Proteção das mãos

Luvas de PVC ou borracha.

Proteção dos Olhos/Face

Óculos de proteção contra respingos, e em determinadas atividades, protetor facial.

Proteção da Pele e do Corpo

Avental em PVC ou em borracha, roupa antiácida (PVC ou material equivalente) e botas em borracha ou em PVC.

Proteção Respiratória

Usar respirador com um filtro apropriado.

Medidas de Higiene:

Equipamentos de emergência imediatamente acessíveis, com instruções de utilização. Assegurar-se que os lava olhos e os chuveiros de segurança estejam próximo ao local de trabalho. Limpeza regular do equipamento, local de trabalho e vestuário. Manter o equipamento de proteção individual em boas condições de higiene. Armazene os equipamentos de proteção individual em local limpo e distante da área de trabalho. O vestuário de trabalho contaminado não pode ser levado para fora do local de trabalho. Antes de reutilizar, higienizar o equipamento de proteção individual. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente após o manuseio do produto. Ducha ou banho ao final do trabalho. Não comer, beber ou fumar durante o uso.

Medidas de proteção

A seleção do equipamento de proteção individual adequado deve ser baseada numa avaliação das características de desempenho do equipamento de proteção em relação à tarefa a ser realizada, às condições atuais, à duração da utilização e aos riscos.

09– PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico: Líquido

Cor: Incolor

Odor: Pungente intenso

Ponto de Ebulição: 118 °C

Pressão de Vapor a 25°C: 15,7 mmHg

Pressão de Vapor a 50°C: Não disponível

Taxa de Evaporação a 20°C: Não disponível

Densidade a 25°C : Não disponível

Densidade relativa a 20°C: Não disponível

Viscosidade dinâmica a 20°C: 1,22cP

Viscosidade cinemática: Não disponível

pH : 2,3 (em 6% solução aquosa)

Densidade do Vapor a 20°C: 2,7 (ar=1)
Coeficiente de partição n-octanol/água: Não disponível
Solubilidade em Água: Completa
Temperatura de decomposição: Não disponível
Ponto de Fusão/ ponto de congelamento: 16,7 °C
Ponto de Fulgor: vaso aberto: 43°C. Vaso fechado: 40°C
Temperatura de Auto Ignição: 427°C
Flamabilidade Combustível
Limites Inferior de Inflamabilidade: >5,40% (V)
Limites Superior de Inflamabilidade: <16,00% (V)
Tensão superficial a 20°C : Não disponível
Índice de refração: Não disponível
Características da partícula: Não disponível

10– ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade

Possibilidade de Reações Perigosas

Líquido e vapor inflamáveis.
Pode criar uma mistura explosiva no ponto de inflamação ou acima.
O recipiente pode ser explodido quando do aquecimento.
A fuga pode levar ao fogo / explosão.
O vapor pode levar a explosão interior e exterior e no esgoto.
Pode ser inflamado por calor, faísca, chama.
Material inflamável / combustível
O vapor pode ser movido para a fonte de ignição e para trás.
Pode causar queimaduras graves na pele e nos olhos quando o contato.
O vapor pode causar tonturas ou asfixia sem autoconsciência.
Em caso de incêndio, pode gerar gases irritantes, corrosivos e tóxicos.
Pode ser tóxico na ingestão e inalação.

Condições a serem Evitadas

Afastar-se da instalação de abastecimento de água e esgoto.
Evite calor, chama, faísca e outras fontes de ignição. Proibido fumar
Minimize o contato com este material.

Materiais Incompatíveis

Materiais cuja mistura não é permitida: materiais inflamáveis, amina, agente oxidante, base, halogênio, ácido, peróxidos, metais, plástico, borracha.

Produtos Perigosos na Decomposição

Durante a queima, a decomposição térmica ou a combustão podem gerar gases irritantes e altamente tóxicos.

11– INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Toxicidade aguda oral

Ácido acético

Nocivo se ingerido e em contato com a pele

DL₅₀: 3.310 mg/kg – rato

Substância teste: Sais de sódio

Dados bibliográficos

DL₅₀ : 4.960 mg/kg – camundongos, macho e fêmea.

Substância teste: Sais de sódio
Dados bibliográficos

Toxicidade aguda inalatória

CL₅₀ - 4h: > 40 mg/L – rato.
Dados bibliográficos

Toxicidade aguda dérmica

DL₅₀ : 1.060 mg/kg – coelho.
Dados bibliográficos

Toxicidade aguda (outras vias e administração)

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo.

Corrosão/irritação da Pele

Provoca queimaduras graves. Corrosivo para a pele e mucosa. Pode provocar irritação na pele e/ou dermatites.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Irritante para os olhos, provoca lágrimas, causa queimaduras no olhos.

Sensibilização respiratória ou da pele:

Em caso de inalação prolongada o produto é destrutivo para os tecidos de membranas mucosas e das vias respiratórias superiores.

Mutagenicidade em células germinativas

Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagênicos. Dados bibliográficos.

Carcinogenicidade

Testes feitos com animais não demonstraram efeitos carcinogênicos. Dados bibliográficos.

Toxicidade à reprodução

Nenhuma toxicidade para reprodução, avaliação interna.

Efeitos da toxicidade no desenvolvimento/ teratogenicidade

Ácido acético, rato, não foi observado nenhum efeito sobre o desenvolvimento. Dados bibliográficos.

Ácido acético, camundongo, não foi observado nenhum efeito sobre o desenvolvimento. Dados bibliográficos.

Ácido acético, coelho, não foi observado nenhum efeito sobre o desenvolvimento. Dados bibliográficos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única

Avaliação toxicológica: A substância ou mistura não está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição única. Obs.: avaliação interna.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida

Avaliação toxicológica: A substância ou mistura não está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição repetida. Obs.: avaliação interna.

Em teores elevados, possíveis efeitos sobre a saúde, dados bibliográficos.

Oral 56 d – rato

NOAEL: 290 mg/kg na alimentação.

Experiência com exposição humana

Ingestão

Pode provocar um sangramento das mucosas por ingestão. Dados bibliográficos.

Perigo por aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo.

12- INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos Ambientais, Comportamentos e Impactos do Produto

Comportamento aquático (incluindo sedimento)

Toxicidade aguda para os peixes

CL₅₀ - 96h: > 300 mg/L – *Oncorhynchus mykiss* (truta arco-íris).

Substância teste: Produto neutralizado

Método: Guidelines para o teste 203 da OECD (concentrações nominais)

Relatórios não publicados.

Toxicidade aguda para as dâfnias e outros invertebrados aquáticos

CE₅₀ – 48h: > 300mg/L – *Daphnia magna*.

Substância teste: Produto neutralizado

Método: Guidelines para o teste 202 da OECD (concentrações nominais)

Relatórios não publicados.

Toxicidade a plantas aquáticas

NOEC – 72h: 300mg/L – *Skeletonema costatum*

Método: ISSO 10253

Taxa de crescimento (concentrações nominais)

Relatórios não publicados.

Toxicidade aos microorganismos

NOEC – 16h: 1,150 mg/L – *Pseudomonas putida*

Dados bibliográficos

Avaliação da ecotoxicidade

Toxicidade aguda em meio aquático

Não disponível.

Persistência e Degradabilidade

Biodegradabilidade aeróbica final.

Rapidamente biodegradável.

Potencial Bioacumulativo

Coefficiente de partição (n-octanol/água)

Não potencialmente bioacumulável.

Relação entre estrutura e atividades (SAR)

Mobilidade no Solo

Potencial adsorção (K_{oc})

Move-se em solos.

Distribuição conhecida para compartimentos ambientais

Destino final do produto: Água

Relação entre estrutura e atividade (SAR)

Destino final do produto: Ar

Relação entre estrutura e atividade (SAR)

Resultados da avaliação PBT e vPvB
Dados não disponíveis.

Outros Efeitos Adversos

Não disponível.

13- CONDIÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de Tratamento e Disposição

Produto

O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos:

Consultar o gestor de resíduos autorizado para as operações de valorização e eliminação. Não se aconselha seu vazamento em cursos de água.

Embalagem usada:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14- INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações Nacionais e Internacionais

Terrestre

Resolução nº 5.998, de 3 de novembro de 2022: Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

ONU

2789

Nome apropriado para embarque

ÁCIDO ACÉTICO, GLACIAL

Classe de risco/subclasse de risco principal

8

Número de risco

83

Classe de risco/subclasse de risco subsidiário

3

Grupo de embalagem

II

Perigo ao meio ambiente: O produto não é considerado perigoso para o meio ambiente para o transporte terrestre.

Hidroviário

DPC - Diretoria de Portos e Costas: Transporte em águas brasileiras. Normas de Autoridade Marítima:

NORMAM 201/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.

NORMAM 202/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.

NORMAM 321/DPC: Homologação de Material.

IMO - International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional):

IMDG Code - International Maritime Dangerous Goods Code (Código Marítimo Internacional de Produtos Perigosos).

Nome apropriado para embarque

ACETIC ACID, GLACIAL.

ONU

2789

Classe de risco/subclasse de risco principal

8

Número de risco

83

Classe de risco/subclasse de risco subsidiário

3

Grupo de embalagem

II

EmS

F-A,S-B

Perigo ao meio ambiente: Não é considerado poluente marinho para o transporte.

Aéreo

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil: Resolução nº 714, de 26 de abril de 2023. RBAC (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) Nº 175:

Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis.

IS Nº 175-001 - Instrução Suplementar.

OACI (Organização da Aviação Civil Internacional)

Doc 9284 AN/905 (Instruções Técnicas para o Transporte Seguro de Artigos Perigosos por Via Aérea).

IATA - International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo):

DGR - Dangerous Goods Regulation (Regulamentação de Produtos Perigosos).

Nome apropriado para embarque

ACETIC ACID, GLACIAL.

ONU

2789

Classe de risco/subclasse de risco principal

8

Número de risco

83

Classe de risco/subclasse de risco subsidiário

Grupo de embalagem

II

Perigo ao meio ambiente: O produto não é considerado perigoso para o meio ambiente para o transporte aéreo.

Medidas e condições específicas de precaução:

Não aplicável.

Transporte a granel de acordo com o Anexo II da MARPOL 73/78 e o IBC Code:

Consultar regulamentações:

Organização Marítima Internacional: MARPOL: Artigos, protocolos, anexos, interpretações unificadas da Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios, 1973, conforme modificado pelo Protocolo de 1978 relativo a este, edição consolidada. IMO, Londres, 2006.

Organização Marítima Internacional: Código IBC: Código internacional para a construção e equipamento de transporte marítimo de produtos químicos perigosos a granel: Com normas e diretrizes relevantes para o código. IMO, Londres, 2007.

15– REGULAMENTAÇÕES**Regulamentações Específicas para o Produto**

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019. Norma ABNT-NBR 14725. Norma Regulamentadora nº 26 (Sinalização de segurança), do Ministério do Trabalho e Emprego.

Devido ao componente Ácido acético, tal provisão pode ser aplicada: Comunicado do Poder Executivo publicado do D.O.E, Seção I, de 09 de agosto de 2003: Atualização da relação de produtos químicos controlados pela Divisão de Produtos Controlados da Polícia Civil de São Paulo.

Devido ao componente Ácido acético, tal provisão pode ser aplicada: Portaria N° 204, de 21 de outubro de 2022: Estabelece procedimentos para o controle e a fiscalização de produtos químicos e define os produtos químicos sujeitos a controle pela Polícia Federal.

16– OUTRAS INFORMAÇÕES**Informações Complementares**

Esta FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.

Legendas e Abreviaturas:

IMDG: Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas.

IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo

ICAO: Organização de Aviação Civil Internacional

BCF: Fator de bioconcentração

DL50: Dose letal 50

CL50: Concentração letal 50

EC50: Concentração efetiva 50

Log POW: logaritmo coeficiente partição octanol-água

Koc: coeficiente de partição do carbono orgânico